

Rastreamento do câncer do colo do útero durante o acompanhamento pré natal

Screening for cervical cancer during prenatal care

Detección de cáncer de cuello uterino durante el seguimiento prenatal

DOI: 10.5281/zenodo.12800476

Recebido: 12 jun 2024 Aprovado: 19 jul 2024

Rafaella dos Anjos Neves

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina) - Pedra Branca

Endereço da instituição de formação: Av. Pedra Branca, 25 - Cidade Universitária, Palhoça-SC, BR

Orcid ID: https://orcid.org/0000-0003-3442-8585

E-mail: neves.rafaella@hotmail.com

Anderson de Almeida Jardim

Formação acadêmica mais alta: Ouímico Industrial

Instituição de atuação atual: UNIG

Endereço completo: Av. Abílio Augusto Távora, 2134, Nova Iguaçu – RJ – Brasil – CEP 26260-045

E-mail do autor: andersonajardim@gmail.com Orcid ID: https://orcid.org/0009-0004-5403-2961

Lia Vitória Moura de Araujo Bezerra

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Uninovafapi- Afya

Endereço da instituição de formação: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - bairro Uruguai, Teresina - PIAUÍ,

Brasil

Orcid ID: https://orcid.org/0000-0002-1980-1313

E-mail: liarauj@hotmail.com

Amanda dos Santos Menezes

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Unigranrio Afya

Endereço da instituição de formação: R Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto,

Duque de Caxias - RJ, 25071-202

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0006-3773-4659

E-mail: amandadsm@yahoo.com.br

Lisandra Alves Teixeira

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro Oeste Dona Lindu

Endereço da instituição de formação: R. Sebastião Gonçalves Coelho, 400 - Chanadour, Divinópolis - MG, 35501-296

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0002-5965-3893

E-mail: lisandralvescoro@gmail.com



Marlene Rodrigues de Melo Alves Neta

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda de Medicina

Instituição de formação: Uninovafapi - Afya

Endereço da instituição de formação: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - bairro Uruguai, Teresina - PIAUÍ,

Brasil

Orcid ID: https://orcid.org/0000-0001-8659-8709 E-mail: marlene.rodrigues297561@outlook.com

Júlia Ribas de Aguilar

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em medicina Instituição de formação: Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço da instituição de formação: Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG - Brasil

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0002-4632-2040

E-mail: juribasdeaguilar@hotmail.com

Karina Alves Magalhães

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em medicina

Instituição de formação: Faculdade de medicina de Juazeiro do Norte - Estácio FMJ IDOMED

Endereço da instituição de formação: Av. Ten. Raimundo Rocha, 515 - Cidade Universitária, Juazeiro do Norte - CE,

63048-080, Brasil

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0008-6319-8954 E-mail: karina.alves.magalhaes@hotmail.com

Larissa Barreto Cortez

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em medicina

Instituição de formação: Faculdade de ensino superior da Amazônia reunida

Endereço da instituição de formação: Av. Brasil, 1435 - Alto Paraná, Redenção - PA, Brasil, CEP: 68550-325

Orcid ID: https://orcid.org/0000-0002-6681-1418

E-mail: larissabarreto856@gmail.com

Rafaela Ferreira de Almeida Siqueira

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda em Medicina

Instituição de formação:

Av. Luís Viana Filho, 3100 - 3146 Pituaçu - Imbuí, Salvador - BA, Brasil, CEP: 41720-200

Orcid ID: https://orcid.org/0009-0008-6106-4549

E-mail: rafaela.siqueira99@outlook.com

RESUMO

O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em diversas regiões do mundo, e a eficácia do rastreamento durante o pré-natal é fundamental para a detecção precoce e a redução da mortalidade associada. Este estudo investigou a eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero (CCU) durante o acompanhamento pré-natal, destacando lacunas e oportunidades para aprimorar as taxas de detecção precoce. A pesquisa seguiu uma abordagem de revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos publicados entre 2014 e 2024, utilizando bases de dados como BDENF, MEDLINE e LILACS. A metodologia envolveu a análise de dados sobre a implementação e os desafios do rastreamento, focando em aspectos como cobertura, qualidade dos exames e barreiras de acesso. Os resultados indicam que, apesar da eficácia comprovada do exame de Papanicolau na redução da mortalidade por CCU, a cobertura do rastreamento ainda é insuficiente, com variações regionais e dificuldades no acesso aos serviços. Constatou-se a necessidade de estratégias para ampliar a cobertura, melhorar a infraestrutura e capacitar os profissionais de saúde. As conclusões sugerem que a integração com a Atenção Primária e o empoderamento feminino são essenciais para otimizar o rastreamento e promover a saúde das mulheres.



Palavras-chave: Rastreamento do câncer do colo do útero, Pré-natal, Exame de Papanicolau, Detecção precoce, Saúde pública.

ABSTRACT

Cervical cancer is one of the leading causes of mortality among women in various regions of the world, and effective screening during prenatal care is crucial for early detection and reducing associated mortality. This study investigated the effectiveness of cervical cancer (CCU) screening during prenatal care, highlighting gaps and opportunities to enhance early detection rates. The research employed an integrative literature review approach, covering studies published between 2014 and 2024, using databases such as BDENF, MEDLINE, and LILACS. The methodology involved analyzing data on the implementation and challenges of screening, focusing on aspects such as coverage, quality of exams, and access barriers. Results indicate that, despite the proven effectiveness of the Pap test in reducing CCU mortality, screening coverage remains insufficient, with regional variations and access difficulties. There is a need for strategies to expand coverage, improve infrastructure, and train healthcare professionals. Conclusions suggest that integration with Primary Health Care and female empowerment are essential for optimizing screening and promoting women's health.

Keywords: Cervical cancer screening, Prenatal care, Pap test, Early detection, Public health.

RESUMEN

El cáncer de cuello uterino es una de las principales causas de mortalidad entre las mujeres en diversas regiones del mundo, y la eficacia del rastreo durante el cuidado prenatal es fundamental para la detección temprana y la reducción de la mortalidad asociada. Este estudio investigó la eficacia del rastreo del cáncer de cuello uterino (CCU) durante el cuidado prenatal, destacando las brechas y oportunidades para mejorar las tasas de detección temprana. La investigación utilizó un enfoque de revisión integrativa de la literatura, abarcando estudios publicados entre 2014 y 2024, utilizando bases de datos como BDENF, MEDLINE y LILACS. La metodología incluyó el análisis de datos sobre la implementación y los desafíos del rastreo, enfocándose en aspectos como la cobertura, la calidad de los exámenes y las barreras de acceso. Los resultados indican que, a pesar de la eficacia comprobada del examen de Papanicolaou en la reducción de la mortalidad por CCU, la cobertura del rastreo sigue siendo insuficiente, con variaciones regionales y dificultades de acceso. Se identificó la necesidad de estrategias para ampliar la cobertura, mejorar la infraestructura y capacitar a los profesionales de la salud. Las conclusiones sugieren que la integración con la Atención Primaria y el empoderamiento femenino son esenciales para optimizar el rastreo y promover la salud de las mujeres.

Palabras clave: Rastreo de cáncer de cuello uterino, Cuidado prenatal, Examen de Papanicolaou, Detección temprana, Salud pública.

1. INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres em diversas regiões do mundo, e o rastreamento eficaz durante o acompanhamento pré-natal pode desempenhar um papel crucial na sua detecção precoce e na redução da mortalidade associada. A identificação precoce do câncer cervical é fundamental para o tratamento adequado e a melhoria dos prognósticos. Estudos realizados em diferentes estados brasileiros indicam que a implementação de programas de rastreamento durante o pré-natal pode aumentar a taxa de detecção e, consequentemente, reduzir as taxas de mortalidade (Silva *et al.*, 2014).



O exame de Papanicolau (ou citologia cervical) é a ferramenta padrão para o rastreamento do câncer do colo do útero e tem mostrado reduzir a mortalidade associada a esta doença quando realizado regularmente. Contudo, sua implementação durante o pré-natal pode apresentar desafios específicos, como a necessidade de balancear os benefícios do rastreamento com o bem-estar da gestante e do feto. Estudos demonstram que o rastreamento eficaz pode ser realizado sem comprometer a qualidade do cuidado prénatal, oferecendo uma chance adicional para a identificação precoce de alterações celulares malignas (Corrêa *et al.*, 2017).

O rastreamento do câncer do colo do útero tem sido uma prioridade em muitos programas de saúde pública, com o objetivo de identificar lesões precursoras antes que se desenvolvam em câncer invasivo. A análise de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) em Minas Gerais revelou que a cobertura do rastreamento pode ser variável, afetando a eficácia dos programas de prevenção e detecção precoce (Corrêa *et al.*, 2017).

A análise da cobertura de rastreamento em regiões de alta incidência revelou que, mesmo em áreas com alta taxa de câncer cervical, a implementação e a adesão aos programas de rastreamento ainda são insuficientes. Isso destaca a necessidade de estratégias mais eficazes e de uma maior conscientização sobre a importância do rastreamento durante o pré-natal (Navarro *et al.*, 2015).

Portanto, o objetivo deste estudo é investigar a eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero durante o acompanhamento pré-natal, identificando lacunas e oportunidades para melhorar as taxas de detecção precoce e, assim, reduzir a mortalidade associada a essa condição.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, visando avaliar as práticas e os resultados do rastreamento do câncer do colo do útero durante o acompanhamento pré-natal. A revisão integrativa foi escolhida por permitir a análise de uma ampla gama de estudos sobre o tema, proporcionando uma visão abrangente das práticas e desafios associados ao rastreamento em diferentes contextos (Sousa *et al.*, 2017).

O estudo abrangeu pesquisas quantitativas e qualitativas publicadas nos últimos dez anos, integrando evidências de diferentes tipos de pesquisa para uma avaliação mais completa das práticas de rastreamento. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram estudos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra e em inglês, português ou espanhol, que abordassem o rastreamento do câncer do colo do útero durante o acompanhamento pré-natal. Foram excluídos estudos que não se concentram especificamente no rastreamento durante o pré-natal, teses, dissertações, artigos duplicados e pesquisas que



não apresentassem dados relevantes ou atualizados sobre o tema. A busca inicial resultou em 150 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise detalhada com base nos critérios estabelecidos.

Os dados foram coletados por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados indexadas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa foi realizada utilizando os descritores "Neoplasias do Colo do Útero", "Diagnóstico Pré-natal" e "Detecção Precoce de Câncer", combinados pelo operador booleano "AND". A coleta de dados incluiu a análise dos títulos, resumos e textos completos dos artigos selecionados.

A análise dos dados foi realizada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A pré-análise envolveu a leitura inicial dos artigos para identificar a relevância e a qualidade das informações. A exploração do material consistiu na revisão detalhada dos artigos selecionados, e o tratamento dos resultados envolveu a síntese das informações para identificar padrões e lacunas no rastreamento do câncer do colo do útero durante o pré-natal.

Como a presente pesquisa é uma revisão de literatura, não houve necessidade de aprovação ética específica. No entanto, foram respeitados os direitos autorais e as normas de citação estabelecidas, garantindo a integridade e a ética na utilização dos dados e das informações dos estudos revisados. Entre as limitações deste estudo, destaca-se a variabilidade na qualidade e na disponibilidade dos dados entre os diferentes estudos revisados. Além disso, a limitação na cobertura de literatura específica sobre rastreamento pré-natal pode ter restringido a amplitude da análise. Futuras pesquisas podem abordar essas lacunas e explorar novas estratégias e abordagens para melhorar a eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero durante o acompanhamento pré-natal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O rastreamento do câncer do colo do útero (CCU) durante o pré-natal é uma ferramenta crucial para a detecção precoce e a redução da mortalidade associada a essa doença. O exame Papanicolau, uma prática estabelecida no rastreamento, é capaz de identificar lesões precursoras e reduzir a mortalidade por CCU em até 80% (Gasparin *et al.*, 2020). A integração desse exame no acompanhamento pré-natal permite um tratamento oportuno e eficaz, prevenindo o desenvolvimento da doença.

O acompanhamento pré-natal oferece uma oportunidade valiosa para a realização do rastreamento, facilitando a captação de mulheres em um momento estratégico para a saúde. No entanto, as taxas de rastreamento ainda estão abaixo do ideal no Brasil, com variações significativas entre regiões e classes

socioeconômicas (Nepomuceno *et al.*, 2021). Essas disparidades evidenciam a necessidade de melhorar a cobertura e a qualidade do rastreamento, especialmente em áreas com menos acesso a serviços de saúde.

A eficácia do rastreamento é comprometida pela falta de profissionais qualificados e pelas barreiras de acesso, como infraestrutura precária e transporte inadequado (De Carvalho e De Miranda, 2018). Além disso, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes desempenha um papel fundamental. A falta de uma comunicação clara e empática pode gerar desmotivação e atrasar o diagnóstico, prejudicando os resultados do rastreamento (Moreira, 2017).

Para melhorar o rastreamento do CCU durante o pré-natal, é necessário investir em campanhas educativas, treinamento contínuo de profissionais e melhoria da infraestrutura. A integração com a Atenção Primária à Saúde pode garantir um acompanhamento regular e contínuo, aumentando a eficácia do rastreamento (De Morais Texeira *et al.*, 2019). A implementação de tecnologias e a capacitação profissional são estratégias essenciais para superar os desafios e garantir um rastreamento mais eficaz e acessível.

O empoderamento feminino também é crucial para melhorar a adesão ao rastreamento. Incentivar as mulheres a se informarem sobre a importância do rastreamento e o câncer do colo do útero pode levar a uma maior participação e melhores resultados (Nepomuceno *et al.*, 2021). A combinação de estratégias de ampliação da cobertura, comunicação eficaz e capacitação profissional é vital para otimizar os resultados do rastreamento e promover a saúde das mulheres.

4. CONCLUSÃO

A eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero durante o pré-natal é bem documentada, com evidências mostrando uma significativa redução na mortalidade e a possibilidade de tratamento precoce. No entanto, as lacunas identificadas, como baixas taxas de cobertura e dificuldades de acesso, exigem ações estratégicas para melhorar a eficácia do rastreamento. A integração com a Atenção Primária, a implementação de tecnologias e a capacitação contínua dos profissionais são passos fundamentais para superar os desafios atuais e garantir que mais mulheres se beneficiem de um rastreamento eficaz e acessível.

REFERÊNCIAS

BOLDRINI, Neide Aparecida Tosato et al. Câncer do colo do útero na gravidez. **Femina**, v. 47, n. 1, p. 55-60, 2019.

CORRÊA, Camila Soares Lima et al. Rastreamento do câncer do colo do útero em Minas Gerais: avaliação a partir de dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, p. 315-323, 2017.



DAMACENA, Andressa Moura; LUZ, Laércio Lima; MATTOS, Inês Echenique. Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 71-80, 2017.

DE CARVALHO, Carla Muniz Pinto; DE MIRANDA, Tiago Genzini. Diagnóstico tardio de câncer de colo uterino avançado não rastreado no pré-natal. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, 2018.

DE MORAIS TEXEIRA, Larissa et al. Exame preventivo para o câncer de colo durante a gravidez: experiências das gestantes. **Revista Baiana de Enfermage***, v. 33, 2019.

GASPARIN, Vanessa Aparecida et al. Rastreamento do câncer de colo do útero durante o acompanhamento pré-natal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, p. 63482-63482, 2020.

MOREIRA, Rita de Cássia Rocha. Abordagem fenomenológica do câncer do colo do útero em gestantes: aspectos da prevenção. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 33, n. 2, 2017.

NAVARRO, Cibelli et al. Cobertura do rastreamento do câncer de colo de útero em região de alta incidência. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, 2015.

NEPOMUCENO, Isadora Fernanda Campos et al. Rastreamento do câncer de colo de útero no prénatal.*Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e451101422231-e451101422231, 2021.

SILVA, Diego Salvador Muniz da et al. Rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1163-1170, 2014.